

## Horizonte Aparente

Os horizontes pictóricos de Tatiana Stropp são frutos de um delicado percurso da artista sobre a chapa de alumínio. Formam-se a partir de uma cuidadosa investigação sobre o metal. O trajeto percorrido é intenso, uma pesquisa sutil envolvendo áreas de cor, dobras, transparências e texturas.

Após a escolha da chapa, a artista prepara o alumínio para receber a tinta a óleo. O procedimento deixa suas primeiras marcas sobre a superfície. Nesse processo, o alumínio anodizado, torna-se mais resistente, adquire novas propriedades. O brilho e os reflexos do metal polido começam a ser modificados, alterando a intensidade da luz e criando áreas foscas.

Sobre esse horizonte, Tatiana insere suas cores, deposita camadas de tinta e cria delicadas transparências. As imagens surgem da justaposição de áreas de cor que formam linhas aparentes. As cores são complexas, adicionadas sobre o fundo metálico, iluminam-se, constroem reflexos e elaboram vistas vibrantes e inusitadas a cada experiência do olhar.

Stropp torna a experiência ainda mais radical ao realizar, antes de adicionar as tintas, precisas dobras e vincos sobre a chapa metálica. A pintura e a superfície da chapa tornam-se tridimensionais. Assim, a artista cria imagens dinâmicas formadas por novas linhas, reflexos e horizontes aparentes.

O encontro de Tatiana Stropp com o alumínio é bastante emblemático. O metal é extremamente versátil e suas propriedades fazem com que seja encontrado em praticamente em todos os segmentos, nos mais variados tipos de produtos, rompendo limites e transitando por diferentes meios. Também esse conjunto de obras de Stropp, realizado por diversas técnicas, processos e procedimentos se apropria dessa versatilidade inerente ao metal e questiona os limites do objeto, expandindo o horizonte do olhar e do conhecimento.

Marianne Farah Arnone

Centro Cultural do Alumínio, São Paulo. Novembro e dezembro de 2018.